Prefeitura lança campanha municipal de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes

Date : 08-05-2019

O evento contou com a participação de diversas autoridades

Não Feche os Olhos, denuncie o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes

Na manhã desta terça-feira (07), na Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente, a prefeitura Municipal de Vitória da Conquista iniciou a campanha municipal contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Com o tema “Não feche os olhos”, a ação tem o objetivo de mobilizar e sensibilizar a comunidade, as famílias e toda sociedade em geral sobre este tema recorrente nos noticiários e na nossa realidade, que provoca em crianças e adolescentes feridas perenes seja de ordem física como também psicológica.

A preocupação do Governo Municipal é respaldada nos dados dos serviços que atendem os casos no município, como o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Creas) que, em 2017, atendeu 86 casos de abuso/exploração sexual e, em 2018, 145 casos. Um crescimento que serve de alerta, como ressaltou a vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento Social Irma Lemos, “nós não podemos fechar os olhos para este grave problema, precisamos unir forças e convocar toda a sociedade para o enfrentamento. Todos nós, prefeitura, polícias, justiça, conselheiros tutelares e a sociedade civil, precisamos abrir os olhos e denunciar os abusadores e exploradores de crianças e adolescente”, ressaltou Irma Lemos.

Crianças assistidas pelo Cras Jardim Valéria se apresentam no evento

A Delegada Civil do Núcleo da Criança e do Adolescente, Rosilene Pereira, lembrou a todos o desafio de trabalhar com o tema da violência sexual, “é doloroso saber e comprovar que nos dados estatísticos dos nossos atendimentos os abusadores são, em sua grande maioria, parentes ou pessoas próximas das vítimas, é triste ter que comprovar estas denuncias. Por isso, o nosso desafio é maior e nós pedimos para que todos fiquem atentos e não fechem os olhos para este problema”, declarou Rosilene. Ainda em sua fala, a delegada confirmou a parceria com a prefeitura para o enfrentamento a este problema.

Além dos dados dos Creas, os três conselhos tutelares - Oeste, Leste e Rural - também apresentaram dados estatísticos sobre a violência sexual. Em 2017 foram realizados 78 atendimentos, já em 2018 foram 89 casos. “São dados que nos revelam que, ao contrário do que se pensa, este crime não acontece apenas na periferia, ele tem ocorrido em todos os bairros e também na zona rural. Nós precisamos desta campanha não só para educar, mas também para incentivar aqueles que sofrem abuso a denunciarem”, esclareceu o conselheiro tutelar Wallace Pinto.

A campanha se estenderá até o dia 31 de maio

A campanha, que iniciou nesta terça, seguirá até o dia 31 de maio com capacitações para profissionais que atuam na rede de proteção a criança e ao adolescente, palestras, debates, exibição de filmes, documentários em escolas e serviços como Cras e Creas e também com a mobilização da imprensa.

O evento contou com a participação de diversas autoridades da prefeitura e de órgãos que integram o Sistema de Garantia de Direitos como a pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da Uesb, Cleide Pinheiro, conselheiros tutelares, do coordenador de Direitos e Educação da Polícia Rodoviária Federal, Sérgio Dias, do presidente do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Joab Silva, do representante da polícia militar, o tenente Felipe Rafael Macedo Jorge, e a vice-presidente do Conselho de Assistência Social Camilla Fischer.